Vivendo tempos difíceis  
By Emmanuelle Heim  
  
“Eu, porém, clamo a Deus, e o Senhor me salvará. À tarde, pela manhã e ao meio dia choro angustiado, e Ele ouve a minha voz" (Salmo 55:16-17).  
  
Certamente você já ouviu falar das histórias da sua avó e que nesta época era tudo bem melhor do que hoje. Será? Quem já brincou de pega-pega, esconde-esconde, baleado, amarelinha, polícia e ladrão, cabra-cega? Brincadeiras saudáveis e que fazem você exercitar o corpo e a mente. E o que falar das férias?  
  
Quando eu entrava de férias, corria para casa da minha avó, muito banho de mar, piscina, amigas na minha casa, depois eu era quem ia passar a tarde na casa delas, as famílias se conheciam, andávamos de bicicleta na rua, tudo era mais simples e bom demais.  
  
O mundo mudou, somos tecnológicos, as mulheres começaram a trabalhar, algumas trabalham mais que os maridos, todos correm, as pessoas ficaram mais distantes uma das outras, não nos conhecemos mais, as crianças estão presas dentro das suas casas, não podem abrir a porta devido à violência. Percebo que quanto mais nos desenvolvemos, ficamos mais distantes uns dos outros.  
  
Se você vai a um restaurante atualmente, é provável você se deparar com esta cena: Pai, mãe e filhos, cada um com um aparelho celular de última geração, tablet ou outra coisa desta natureza e não há interação entre eles. Precisa ser assim?  
  
Isto é evolução? Bambolê, bola de gude, pula corda, tanta coisa boa que estamos perdendo. As crianças de hoje estão ficando obesas, é vídeo game, computador, e muitas fazem as suas refeições na frente da TV, não conseguem ver, nem saborear os alimentos.  
  
Trabalhar é bom, é digno, mas percebo que muitas mulheres estão esquecendo o seu papel de mãe e dona de casa. Sei que não é fácil, mas temos uma multiplicidade de papéis e precisamos entender que não somos iguais aos homens e nunca iremos ser, isto não significa que eles são melhores. Vejo que muitas de nós estão perdidas em uma competição que não é saudável, pois cada um tem o seu papel e eles são diferentes. Isto é o que nos torna especiais, precisamos aprender a conviver com estas diferenças.  
  
Muitas de nós, ficamos saudosas do que já passou e sempre relembramos o passado e como ele foi bom, e, se isto não for visto apenas como uma boa lembrança, irá nos paralisar e nos impedir de seguir adiante. A palavra de Deus nos ensina a prosseguir:  
  
“Jamais digas: Por que foram os dias passados melhores do que estes? Pois não é sábio perguntar assim” (Eclesiastes 7:10).  
  
Não há problema algum em lembrarmos de coisas boas da nossa vida, o grande problema é ficarmos presas a elas, entendem?  
  
“Atendei, agora, vós que dizeis: Hoje ou amanhã, iremos para a cidade tal, e lá passaremos um ano, e negociaremos, e teremos lucros. Vós não sabeis o que sucederá amanhã. Que é a vossa vida? Sois, apenas, como neblina que aparece por instante e logo se dissipa. Em vez disso, devíeis dizer: Se o Senhor quiser, não só viveremos como também faremos isto ou aquilo” (Tiago 4:13-15).  
  
Que possamos entregar a nossa vida nas mãos de Deus e deixá-lo na condução do caminho que devemos seguir, Ele tem o melhor para nós, não diga que ontem foi melhor do que hoje, a cada dia coisas novas acontecem, amadurecemos, aprendemos, crescemos em vários aspectos e devido a cada dificuldade que passamos nos tornaremos um ser humano melhor, se aprendermos com os nossos erros.  
"Uns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós faremos menção do nome do Senhor nosso Deus" (Salmo 20:7). Aleluia!!!  
  
Oração:  
Pai querido, ando saudosa do que passou, mas entendo que tu tens o melhor para a minha vida. Cuida de mim, guia o meu caminho, não me deixe ficar presa ao passado, ajuda-me a viver o hoje e confiar o meu futuro em tuas mãos. É assim que eu te oro, em nome de Jesus, amém!  
  
Pontos para reflexão/discussão em pequenos grupos/conexões:  
  
 1.O que te impede de seguir em frente?  
  
 2.Está saudosista, presa ao seu passado?  
  
 3.Aprendi hoje que o passado pode ser uma boa lembrança, mas não devo ficar presa a ele, decido que Deus será o meu guia e entrego o meu futuro nas mãos dele. (Compartilhe esta decisão com algum amigo (a)).  
  
Há um louvor que diz assim: "Vem Senhor Jesus, toma a minha mão e me conduz nesse caminho estreito, devo prosseguir, não posso recuar, mas sem tua presença, me recuso a andar".  
  
Que possamos caminhar na presença do nosso Pai, porque Ele tem reservado o melhor para nós!  
  
Emmanuelle Heim  
Rede de Mulheres -SM  
Cidade Viva